

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO III - Nº 36 NOVEMBRO DE 1990

Celebração do Envio

Venha participar deste momento de fé e compromisso, junto com os nossos irmãos Ministros do Batismo, Comunhão e Testemunhas Qualificadas do Matrimônio.
Dia 18/11 às 10 horas na Catedral de Santo Antonio.

A PACIÊNCIA DO SENHOR CHEGOU AO FIM

(Miquéias 2,3)



Meninos de rua fazem denúncia

25 de agosto de 1986. 21 horas. Os PMs Paulo Roberto Baltar e Nelson dos Santos Paulo matam, a tiros de revólver, Ubirajara de Oliveira Trigueiros e ferem Walter Luis da Silva. Ubirajara tinha 14 anos de idade.

Os matadores foram reconhecidos por testemunhas e, dois anos depois, foram denunciados pela Promotoria da 4ª Vara Criminal de Ilheus. Em setembro de 88 o Juiz titular, Rubens Medeiros, levou o processo para casa e, dois meses mais tarde, apresentou com uma revisão em onze laudas, rejeitando a denúncia e envolvendo os PMs sem processo.

Em janeiro de 89 a Promotoria recorreu a decisão do Juiz e o cartório informou - por ordem do Juiz - que o recurso havia sido recebido no dia 25 de janeiro de 89, fora o prazo. Entretanto, a data real de entrada do recurso é 17/01/89. O recurso não teve prosseguimento.

Acontece que esta informação não era verdadeira e foi só parte

de uma trama urdida para beneficiar os PMs, dos quais um (Nelson dos Santos Paulo) é irmão de um Juiz, o Dr. Mário dos Santos Paulo.

O Dr. Eduardo Guimarães Pessoa, novo titular da 4ª Vara, reconsiderou o despacho que impediu o seguimento do recurso, recebeu a denúncia e decretou a prisão dos PMs, que foram presos. Os PMs, então, impetraram habeas corpus no Tribunal de Justiça e conseguiram o trancamento da ação penal, ou seja, não serão processados, ficando pelo menos por ora, impune o crime.

Ao informar ao Tribunal acerca do Habeas Corpus, o Dr. Eduardo Guimarães Pessoa esclareceu toda a fraude processual, e encaminhou cópia à Procuradoria Geral da Justiça para que providências criminais sejam tomadas contra os que cometeram o crime que redundou na impunidade do homicídio.

VOLMER DO NASCIMENTO
Coordenador Estadual do Movimento Nacional de Meninos/as de Rua

Domésticos fazem encontro

O Sindicato dos Trabalhadores Domésticos de Nova Iguaçu promover um importante encontro com as empregadas diárias que a grande maioria delas encontra totalmente marginalizada em seus direitos, principalmente a nível previdenciário. A partir das colocações delas e vai trabalhar juntos, soluções.

O encontro começa sábado (12) às 17 horas, com apresentação dos objetivos, cartas e Slides sobre a história de lutas da categoria. No domingo haverá teatro

sobre a realidade, discussão em grupo das conclusões do encontro estadual realizado em agosto, plenário, almoço e, à tarde, participação de advogados, deputados estaduais e da deputada federal Benedita da Silva, terminando com propostas de ação e votação.

Estão todos convidados. Dias 1º e 2 de dezembro, começando às 17 horas de sábado e terminando domingo às 16 horas. Local - Seminário Diocesano de Nova Iguaçu - Rua Bolívia, nº309, próximo ao Colégio das Irmãs.

Eis um retrato do Brasil, "o maior país católico do mundo" e onde também se convive com as maiores injustiças.

- . 14 milhões de brasileiro desempregados.
- . 12 milhões de famílias sem ter para viver e plantar.
- . 36 milhões de menores abandonados.
- . 40 milhões de analfabetos.
- . 70 milhões de pessoas vivendo em cortiços e barracos.
- . 4 milhões de abortos por ano, contra 3 milhões de nascimentos.
- . 1 milhão de acidentes de trabalho por ano (a cada 2 horas morre um trabalhador acidentado).
- . 370 mil bebês morrem antes de completar um ano de idade.
- . 80 milhões de pessoas comem mal.
- . 47 milhões vivem em extrema pobreza. Este número é maior que a população de 140 países no mundo. E é maior que a soma das populações do Uruguai, Paraguai, Chile, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Bolívia e Panamá.
- . O salário do brasileiro é o menor dos últimos 50 anos. Menor até que o salário do Haiti um dos países mais pobres do mundo. Menor que o salário pago na Romênia e na Colômbia. Menor que o do Brasil só o salário pago na Guatemala.

Eis que a paciência do Senhor chegou ao fim.

Chegou a tua hora, Senhor, Deus dos empobrecidos!

Levanta-te e desencadeia tua fúria, para extirpar do meio de nós opressores e assassinos.

A mesma fúria que moveu Moisés e seu povo, em luta para se libertar da terra da escravidão, afogando no Mar Vermelho o Faraó, seus carros, cavalos e cavaleiros;

A mesma fúria que fez os profetas erguerem sua voz, num vigoroso combate à monarquia opressora e excludente



e em defesa dos camponeses penalizados e sobrecarregados de impostos; para expulsar do território israelita o império invasor, estabelecendo novamente a paz entre o povo;

A mesma fúria que levou Jesus à solidariedade com os pobres e marginalizados, com eles e a partir da rua pregar a BOA NOVA do Reino de Deus,

e que, apesar da morte na cruz, o conduzir à vitória da Ressurreição;

A mesma fúria que animou as parteras do Egito a desobedecerem à ordem do Faraó, que encorajou Judite a cortar a cabeça do rei inimigo, que fortaleceu Rute para a reivindicação dos direitos negados, e que revestiu Masria do poder do Espírito da Vida.

Enfim, a grande fúria, santa a justa, a fúria do amor feito gestos; a fúria da Palavra teinada ação e carne em Jesus Cristo.

Esta fúria que, nos subterrâneos de toda a América Latina, cresce e se agiganta através da mobilização popular, sacode os alicerces podres do imperialismo americano ou outro qualquer, e faz tremar governos nacionais a ele covardemente aliados.

A paciência do Sr...

A fúria que brota dos porões de milhões de vidas apimidas, torna-se, por meio da luta, busca ardentes e ansiosa da paz, cimenta a solidariedade entre aqueles que nada têm porque tudo lhes tiraram e avança decididamente para a construção da Pátria Grande e do Grande Amanhã.

Um sociedade não da escassez, da exclusão e da morte, mas da mesa farta, da fraternidade e da vida sem fim, simbolizada, desde nossos ancestrais indígenas, na busca da TERRA SEM MALES! Terra em que índio, negro é negro, branco é branco; e todos nem oprimidos, serão irmãos!

atualidades

NOVAS TÁTICAS DA TV. Diante das denúncias incessantes que se fazem às programações violentas e pornográficas (ou pornovisuais) da TV, a Rede Globo resolveu adotar táticas. A primeira, levar em troca o fato da reação das famílias, através de piadas e chistes de Chico Anysio e Faustão, nos seus programas. Isto está acontecendo seguidamente e já é um modo bastante conhecido e utilizado pelos grandes MCS para fazer que o malfeito ganhe naturalidade. Eles são mestres nisto; há precedentes... A outra tática é exagerar, em especial nas novelas, o cuidado moral de pais e pessoas idosas com os mais novos, até o ponto de se caracterizarem como "moralistas" aos olhos do telespectador. Assim, pela irrazoabilidade dos queixosos, pretende fazer que os excessos nos filmes e novelas, ou essa libertinagem, passem por normais. Nisso tudo, a nossa subcultura ajuda muito...

POR QUE NÃO DEMOCRACIA NA IGREJA? Para quem acha que a Igreja devia ser democrática, "modernizando-se" sobretudo quanto à forma de escolher os seus servidores máximos, ou dirigentes, o Cardeal Joseph Ratzinger, prefeito da Congregação para a Doutrina da fé, quando esteve no Brasil para uma reunião com os bispos, ofereceu a seguinte resposta: "... A democracia é um modelo típico da vida política civil... não seria adequado aplicá-lo na Igreja. Está não é um aglomerado de partidos

e sim uma comunhão de sacramentos e na palavra do Senhor e, por isso mesmo, não é baseada na proporção da maioria e minoria". O Cardeal Ratzinger considera que transportar o modelo democrático para a Igreja seria decretar seu empobrecimento, transformando-a no campo de uma permanente competição entre corrente.

NEGOCIO DE "FAZER AMOR". Não podia passar despercebida uma nota, na primeira página dos grandes jornais mundiais, que informava (com foto) da proposta da deputada italiana Cicciolina, conhecida estrela de filmes pornôs, ao premier iraquiano Saddam Hussein, de fazer com ele amor em troca da paz no Golfo Pérsico. Brincadeira com coisa séria. Não é esse amor que se possa fazer em série, ou às formadas e a qualquer hora, por interesses vários, que resolve os reais problemas do homem e da humanidade. Isso não é Amor. Mas o mal-entendido não é tão raro assim e é sintomático. É parte de uma mentalidade moderna. Há muita gente que faz confusão entre um amor e o Amor. E, por isso, não entende como é possível a Igreja combater o "amor livre", sabendo-se que a liberdade é outro bem indispensável ao homem.

S.O.S. Metalúrgicos

E como esta urgência que a Comissão do Mundo do Trabalho da Diocese de Nova Iguaçu se dirige às Comunidades, Movimentos, Associações de Moradores, Paróquias, Entidades, Pessoas de Boa Vontade, Povo, para um gesto de apoio solidário aos nossos irmãos trabalhadores metalúrgicos que há 15 dias se encontram em greve. Toda greve, com tudo o que ela tem de legal e sério, não foge às consequências colaterais que são a quebra do poder aquisitivo do trabalhador e de toda sua família.

A carta apelo que os metalúrgicos nos dirigem é de sua total reponsabilidade. A Comissão do Mundo do Trabalho, por sua vez, a publica no verso para que todos possam tomar conhecimento, refletir solidariamente se posicionar.

As múltiplas maneiras de solidariedade:

Ficar atentos a todos os movimentos que vem acontecendo no país no sentido de poder analisar e acompanhar as situações e exigências que as categorias oprimidas vem nos fazendo;

tomar consciência do processo a que está sendo submetida a classe trabalhadora: arrocho salarial, preços dos alimentos básicos, gaz, luz, remédios, etc.

Aproveitar os momentos para concretizar gestos solidários como este - AGORA - dos metalúrgicos.

Como?

— Noticie aos companheiros a situação dos companheiros.

— Reflita na sua Comunidade sobre o APELO que os metalúrgicos estão fazendo.

Organize rapidamente uma campanha do kilo.

— Apele para sua Comunidade liberar uma coleta de domingo para as famílias dos metalúrgicos em greve.

— Vá à Rua Topázio nº55 - Sede dos Metalúrgicos de Nova Iguaçu e mantenha-se informado e ofereça sua contribuição voluntária e espontânea.

— Lutemos para que a justiça social e a Sociedade justa aconteça na nossa vida, na nossa comunidade, na nossa categoria, no nosso país.

Comissão do Mundo do Trabalho

EXPEDIENTE CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 Centro - 26.220

Nova Iguaçu - RJ
Tel: 767-0472 à tarde

Coordenação Pastoral
Pe Bruno

Compostos e Impresso nas oficinas da
Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda
Tel: 767-6926

QUEIMADOS

EMANCIPAÇÃO

VOTE
 SIM

A Diocese de Nova Iguaçu é formada por 4 municípios: Paracambi, Nova Iguaçu, Nilópolis e Belford Roxo. Agora poderá ganhar mais um: Queimados vai às urnas no dia 25 de novembro, lutar por sua emancipação.

Em julho de 1988 os Queimadenses tentaram e não conseguiram. Precisavam de 60 mil votos e só tiveram 48 mil votos a favor. Agora a situação mudou: Algumas áreas, que preferem ficar ligadas a Nova Iguaçu, não irão votar. Sendo assim 20 mil votos garantem a emancipação. Há 57 mil eleitores habilitados a votar. Da outra vez 35 mil desses eleitores votaram a favor da emancipação. Se todos votarem às urnas, a vitória já está garantida.

Diz a tradição que foi D. Pedro II quem deu o nome Queimados à localidade, quando por aí passou em março de 1858. Na época Queimados era o ponto final da ferrovia que iria ligar a capital do império, o Rio de Janeiro, a São Paulo.

Queimados serviu também de refúgio e escravos e mais tarde de exílio de leprosos no Hospital dos Lázaros. Por duas vezes se elevou a distrito: Até 1911 as sede era Marapicu. Em 1911 a sede era Marapicu. Em 1919 a sede do distrito retornou a Marapicu e, cinco anos mais tarde se estabeleceu definitivamente em Queimados.

Na época de ouro da laranja daí saiam vagões abarrotados de frutas para a exportação. Mais tarde



transformou-se em distrito-dormitório abrigando os que tinham que trabalhar no Rio. Hoje tem muitas fábricas e através da emancipação esperam poder eleger seu próprio prefeito e vereadores. E mais: garantir que os impostos arrecadados sirvam para melhores escolas, ruas saneadas e asfaltadas e praças arborizadas e muitas outras coisas.

Nesta luta estão empenhados todos os queimadenses. Também a turma da Escola de Fé anda empenhada. E a Igreja de Nossa Senhora da Conceição tem sedes, encontros recreativos e culturais em favor da emancipação.

Uma esperança anima a todos: O Distrito de Queimados vai vir Cidade!

Planejamento familiar e controle de natalidade

Folheando um jornal católico que nos chega todo mês, deparo com a seguinte notícia: "as mulheres brasileiras, sobretudo as mais pobres e, consequentemente, as nordestinas, estão se submetendo a um processo de esterilização em massa, através da ligadura da trompa do Faloquio, ou uterina. Dois são os estímulos principais a esse processo ilícito e imoral: a exigência de empresas para que as candidatas a um emprego exibam um certificado de esterilidade como condição 'indispensável' à sua admissão no trabalho, a fim de eximirem do pagamento dos 120 dias de licença-maternidade; a oferta de alguns inescrupulosos candidatos a cargos eletivos do custeio desta operação, em troca de votos, diante das péssimas condições de vida de muitas mulheres de de sua ignorância do método natural de anti-concepção e de outros métodos."

Até aí a notícia. Ela me leva a refletir que esta é uma questão tão complexa que, às vezes, até mesmo pessoas cultas e bem intencionadas, fazem confusão.

Me recordo que, quando me preparava para casar, lá pelos "idos" de 84, certo domingo no "curso de noivos" teve uma palestra sobre "planejamento familiar"; a verdade é que, decorridos seis anos, ainda não me convenci de que realmente se tenha falado sobre planejamento familiar. A palestrista, uma profissional da área médica, fêz uma bela exposição. Explicou tin-tin por tin-tin como usar o DIU, Método Bilings, "camisinha", pílulas e outros.

Tudo bem. Só que na saída, comentei com minha então noiva: a moça ficou brilhante na exposição mas, prá mim, ficou faltando ela falar de planejamento familiar. Sim, porque entendo que tudo isso aí se refere a controle de natalidade. Planejamento familiar seria dizer, por exemplo que: 1 - a fase ideal para a mulher engravidar é dos 18 aos 30 anos; 2 - ficar grávida seguidas vezes, sem que haja um intervalo de dois anos entre uma gravidez e outra é prejudicial à mulher; 3 - gravidez antes dos

18 anos compromete o processo de formação do corpo da mulher - após os 30 anos, a gravidez tem um fator de risco.

Talvez os grupos católicos que atuam junto às famílias devam reforçar a discussão desse tema. E principalmente trabalhar para desfazer a idéia elitista, e que se tornando verdade última mesmo entre as classes menos favorecidas, de que "pobre não pode ter muitos filhos". É verdade que, a cada dia fica mais difícil manter e manter uma família mais esclarecidos devem, portanto, conscientizar os irmãos que estas dificuldades não são uma consequência de uma sociedade infeliza e concentradora, partir de uma melhor distribuição de renda se reduziria os altíssimos índices de fome de nossas crianças. Se impediria, principalmente, mulheres jovens, gozando de todo o esplendor de sua capacidade, se vissem compulsoriamente impedidas de usufruir do dom da natureza, a maternidade.

CURSO DE FORMAÇÃO DO CLERO

O "CAMINHANDO" publica nesta edição a última reflexão do Curso de Formação do Clero, realizado no mês de maio, no Seminário Paulo VI, sob a assessoria do ISER.

Nos meses anteriores discutimos a questão da dupla estrutura de Igreja: Paróquia x Ceb's e o Catolicismo Privatizado do Povo. Conversamos sobre as Comunidades e a Identidade do Padre e procuramos compreender como é que se faz Pastoral de Massa.

O assunto desse mês são os desafios pastorais enfrentados pelas CEBs.

DESAFIOS DENTRO DA PASTORAL DAS CEBs

Nota-se, hoje, um certo esmorecimento nas Comunidades de Base. Um certo cansaço atinge os agentes de pastoral.

Este jeito de ser Igreja está precisando de um choque e de uma renovação. Deve ser repensado diante de uma série de dificuldades que surgem tanto a nível da estrutura e da conjuntura interna da Igreja, quando da situação política.

Isto importante para este modelo de Igreja, organizado a partir das CEBs, se adequar às transformações que vêm acontecendo na sociedade.

1º Desafio: CONSCIÊNCIA DE QUE É PRECISO AVALIAR

Rever sua caminhada, avaliar seus métodos, repensar sua pastoral para uma Igreja que já não se sente, hoje, como uma Igreja que avança, mas uma Comunidade em momento de crise e purificação.

2º Desafio: AVALIAR AS LIDERANÇAS

O relacionamento comunitário leva a uma maior participação e a uma experiência democrática, que por sua vez impulsiona o surgimento de novas lideranças.

O problema é definir o papel dos animadores dentro das CEBs onde todos são chamados a assumir um ministério-serviço. Se todos são coresponsáveis, os animadores não

encontram mais seu lugar. Como, pois, atuar nas CEBs de tal modo que se dê apoio a estas lideranças?

3º Desafio: NOVA RELAÇÃO: LEIGOS - PADRES

Nas CEBs a missão do leigo é essencial, a do padre é supletiva. As comunidades centram a sua vida na ligação fé e vida e não na celebração eucarística.

Aí o padre é aquele que anima a vida comunitária, que desperta os carismas, que confirma a fé, que se faz presença de apoio, incentivo e fraternidade.

4º Desafio: FÉ E POLÍTICA PARTIDÁRIA

Diante da política partidária as Comunidades têm se fechado. Em medo de resguardar a sua autonomia frente à política partidária, as CEBs têm se negado a um relacionamento com os partidos e se fechado a um apoio, às vezes, necessário.

5º Desafio: CEBs e PARTIDO

Muitos cristãos, impulsionados pela fé e a vivência evangélica, assumem sua missão no mundo da evangelização das estruturas.

Isto se concretiza na atuação nos Movimentos Populares, no sindicato e até no Partido Político. A partir desta opção já se encontram mais seu lugar nas CEBs.

Existe até uma certa dificuldade comunitária em perceber que a militância também é uma diaconia, um serviço de amor aos irmãos, uma tarefa evangelizadora e missionária. E sendo uma tarefa que exige dedicação e disponibilidade, quase não sobra tempo para um engajamento na Comunidade-Igreja.

Outros perigo é não perceber que cada um, CEBs e Partidos, têm uma

lógica e um ritual próprios. Se os militantes não percebem esta diferença acabam ficando marginalizados no processo de participação.

Como consequência temos as tentativas de instrumentalizar as CEBs e a Igreja.

É preciso, pois, ter malícia para se perceber quando se está sendo instrumentalizado. Mesmo em meio aos pobres há projetos políticos democráticos, e outros autoritários, que destroem a participação dos trabalhadores.

Por vezes surgem tensões e divisões dentro das CEBs: PT, PDT, Brizolismo...

É preciso ultrapassar a visão de que a Igreja vai ser dos conscientes. Afinal, o que é ser consciente ou alienado?

6º Desafio: NOVA ETAPA NA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

Estamos num momento crítico de superação de uma etapa dentro da teologia da libertação e do projeto popular da Igreja. O problema da inculturação está chegando.

Acontece que a Teologia da Libertação ficou muito na mediação sociológica.

Hoje precisa de avanços na mediação antropológica e cultural. O desafio de reconstruir o Marxismo se coloca para os cientistas sociais e para a teologia da libertação. É preciso construir, hoje, uma teoria para a sociedade como Marx fez no século XIX, sem negar a contribuição que Marx deu.

A grande crise do capitalismo virá dos países do leste europeu que estão se capitalizando. Não podemos entrar na onda do desânimo.

Nem tudo está perdido.

Negritude e recenseamento

No próximo dia 20, quando se comemora mais um aniversário da morte de Zumbi dos Palmares, é o Dia Nacional da Consciência Negra.

Neste ano mais um fato vem se juntar às comemorações. É o censo demográfico, isto é, o levantamento que se faz em todo país para saber o número de habitantes, de homens, mulheres, crianças, branco, negro, estudante mais uma série de outras coisas.

Nos censos anteriores ficou claro que, embora a porcentagem de negros no Brasil beire os 60%, poucas pessoas se assumem como tal. Grande parte dos brasileiros se define como "moreno jambo", "mulatinho rosado", "moreno escuro", "marrom bombom". No entanto, oficialmente, a pessoa só pode ser branca, ou negra, ou parda, ou amarela (oriental) ou vermelha (índio).

Buscando resgatar a identidade dos negros não assumidos, os movimentos de conscientização negra estão divulgando um "slogan" para que as pessoas não se envergonhem de sua cor, e que diz: "não deixe a sua cor passar em branco". Assumir diante do recenseador a condição de negro já era ser um

grande passo na luta para acabar de vez com a odiosa e criminoso discriminação racial. Tanto mais odiosa porque camuflada. "blitz" no ônibus, só os negros são revistados, anúncio no jornal pedindo candidatos (a emprego) de boa aparência significa: não ser negro; para mostrar que a polícia zela pela segurança dos cidadãos, o primeiro lugar onde vão caçar sequestradores é na favela, onde a maioria dos habitantes é negra. E os mortos pelos grupos de extermínio, vamos contar pra ver qual a porcentagem de negros?

Diante desse quadro, é impossível não reconhecer que existe discriminação racial no Brasil!

Tôdas as entidades envolvidas na conscientização negra estarão empenhadas em vários eventos neste mês para lembrar a morte de Zumbi, para resgatar as raízes e valores negros e, principalmente, para acabar com esta história de "negro de alma branca". Ao lado da capoeira, do acarajé, e das representações teatrais, será resgatado também aquilo que é um direito de todos: a dignidade de pessoa humana, igual e irmão do próximo e imagem e semelhança de Deus. AXÉ!!!

Leigos fazem progresso

O Grupo de Articulação de Leigos, que se reúne no 4º sábado do mês, à tarde, no Cepal, teve uma ótima reunião no último dia 27.

Embora a presença tenha sido menor do que a esperada - compareceram vinte pessoas - o tempo foi muito bem aproveitado, deixando em todos a esperança de sucesso na caminhada do grupo.

Embora venha já se reunindo já há algum tempo, o grupo vinha se defrontando com algumas dificuldades, principalmente no que diz respeito aos objetivos. Não estava muito claro. Nesta reunião, contudo, muito se discutiu sobre o que é ser leigo e qual o seu papel na Igreja.

CARACTERIZAÇÃO DO LEIGO

Leigo é a pessoa que pertence à Igreja e ao seu mistério, busca o Reino, não possui o sacramento da Ordem nem possui o "estado" religioso; compõe

o povo de Deus e, por isso, é sacerdote, profeta e rei. É Igreja, em comunhão com o papa e o bispo, é ligado e vivificado em Cristo, é pessoa de fé e batizada. Em resumo, o leigo é o cristão que deve viver a radicalidade de seu batismo e participa do múnus sacerdotal e real de Jesus Cristo. A participação nesta realidade supõe: serviço ao reino, à caridade e a justiça; combate contra o reino do pecado; participar do poder de Cristo que atrai a si todas as coisas, de forma que Deus seja tudo em todos.

MECANISMOS PARA ALCANÇAR OBJETIVOS

Já sabendo quem é, o grupo discutiu formas de se organizar. E a palavra-chave foi participação. Todos da Igreja participam do mundo, mas de maneiras diferentes. A casa do leigo é o mundo, lugar de seu trabalho, estudo, relações de amizade, profissão, cultura etc...

DIOCESE ACONTECENDO

ESCOLAS DE FÉ:

DESPERTANDO LIDERANÇAS
Terminou em Queimados mais uma Escola de Fé. Dela participaram cerca de 80 pessoas. Com esse já são 5 cursos que terminam. É um projeto que está dando certo.

A Equipe formada por Pe. Pedro, Ir. Madalena, Diácono Jorge Luiz, Clara, Beth e agora também por Ir. Annie, está entusiasmada. No momento coordenam mais 2 cursos de fim de semana: um no Centro de Formação — Moquetá, com cerca de 100 participantes e outro em São Sebastião — Belford Roxo, com 80 participantes da Região 2. Uma vez por mês tem reciclagem para os que já passaram pela Escola.

Para o próximo ano, com início em fevereiro, estão previstos mais 2 cursos: um às terças e quartas na Paróquia de Santa Rita, visando atender a Região 7 e outro às quintas-feiras no Centro de Formação. Provavelmente no mês de julho a Escola será unstaurada na área da Região 3 (Paracambi, Lages, Japeri e Engenheiro Pedreira).

Em favor da Escola de Fé testemunham os cursistas e os padres que têm elogiado o crescimento de seus paroquianos depois de terem passado pela Escola.

SÍNODO DIOCESANO:

A IGREJA QUE QUEREMOS

A Equipe do Sínodo tem trabalhado firme, tentando garantir uma proposta que seja fiel à riqueza das contribuições vindas das paróquias, regionais, comissões e movimentos diocesanos.

Uma coisa fica claro: todos querem uma Igreja que seja fraterna e missionária.

A tarefa da Equipe é, agora, apresentar um documento com

uma proposta de atuação diocesana que leve a atingir este objetivo. E assim, depois da avaliação das Comunidades e das devidas emendas, possamos apontar o caminho da diocese para os próximos anos.

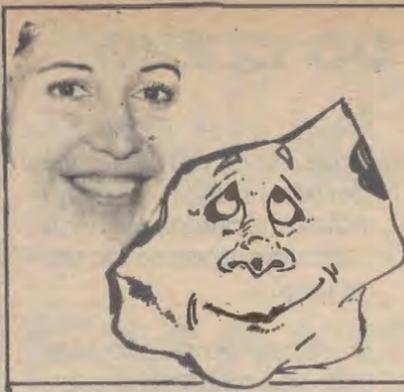
No final de outubro a Equipe se reuniu e agora se prepara para entregar até o começo do próximo ano o documento de estudo à paróquias. Ao que tudo indica em 91 o Sínodo, finalmente, termina. E aí será a hora da ação, em vista de uma nova evangelização da Baixada.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 91: SOLIDÁRIOS NA DIGNIDADE DO TRABALHO

Representantes de Comissões, Movimentos e Regionais têm se reunidos com a Coordenação Diocesana de Pastoral, para preparar a Campanha da Fraternidade do próximo ano que tem por tema o Mundo do Trabalho.

A preocupação do grupo é garantir a participação de toda a diocese neste momento forte da vida da Igreja no Brasil. Espera-se também capacitar agentes multiplicadores da Campanha a fim de garantir que a Abertura da Campanha no 1.º Domingo da Quaresma não seja ao mesmo tempo o seu encerramento. Importante mesmo é envolver a todos no empenho para que a Campanha percorra o ano inteiro, fortalecendo as comunidades na solidariedade na dignidade do trabalho.

O próximo encontro do grupo será no dia 24 de novembro, às 8:30 hs, no CEPAL. Neste dia certamente já se terá o resultado da pesquisa que está sendo feita junto aos sindicatos e entidades da classe trabalhadora sobre a situação do trabalhador na Baixada.



Coluna
do Carlitus

Está chegando o Pe. Edemilson "Carlitus" Figueiredo, depois de quase três anos de estudos em Roma. Pe. Marcus já está entre nós desde o mês passado. Edemilson volta com Dom Adriano, que está na Alemanha. Sejam bem vindos!

A Comunidade do bairro Lagoinha, Cabuçu, foi ocupada pelo Pe. Valdir Ros e 60 de seus seguidores. A doença do padre faz ele pensar que é o Papa Pedro II. Fica aí mais um desafio para nós. Como seremos missionários em áreas onde são poucos os padres.

Nossos parabéns ao Pe. José, de Queimados-Fátima e a Fr. João Maria, de Engenheiro Pedreira! Apesar da idade e dos problemas de saúde tão sempre presente nos compromissos diocesanos. São de fazer inveja a alguns padres mais novos sempre ausentes de tudo.

Paróquia de São José Operário - Nova Mesquita promoveu o 13.º Festival de Música Evan-

gélica Rei Davi. E mais uma vez o vencedor foi João Renato, paroquiano de Mesquita e que vez ou outra está tocando e cantando nas liturgias diocesanas. A canção vencedora tem por título "Maria, Mãe de quem nela cre".

O "Projetão" virou projetinho dizem os padres e irmãs. São mais de 20 pedidos para a compra de terrenos e o dinheiro que veio só dá para comprar, por enquanto, um terreno e meio. Os irmãos da Alemanha já não sabem que marcos trocados em cruzeiros acabam não valendo quase nada.

A partir de dezembro podemos contar com mais dois padres em nossa diocese: Alcides e Obertal se ordenam no dia 08 de dezembro. E todos esperam ansiosos para saber em que paróquia eles irão atuar.

Com o arrocho salarial também os funcionários da Mitra Diocesana, se juntaram ao coro dos trabalhadores que gritam, cinco dias depois do pagamento "Parem o

mês que o meu dinheiro acabou!"

Lamentamos a morte do Ministro de Batismo Jorge Alves, morador em Lote XV. Dificuldades familiares e econômicas teria levado este nosso irmão a ter distúrbios mentais que acabaram o levando a morte.

Terminadas as apurações da eleição de 3 de outubro, recaem sobre os candidatos de Nova Iguaçu, a suspeita de que teriam comprado votos para se elegerem. O pior é que alguns deles, vendendo a consciência, nem se lembraram de sua condição de cristãos.

Ponto Final: Será possível um presidente fazer um bom governo neste país sem a ajuda de Deus? Você sabe que eu não sei! Geisel era de formação evangélica, Figueiredo era católico, Sarney tem uma coleção de Santos e não perde uma Missa. E Collor, apesar de esconder que é casado na Igreja Brasileira, vai à Missa e até comunga. Sendo assim, a pergunta fica mais uma vez sem resposta!

CASA DE ORAÇÃO:

PROGRAMA

Durante o mês de novembro, a Casa de Oração abrigará vários grupos, que estarão participando dos seguintes encontros:
dias 03 e 04 - Retiro dos negros
dia 11 - Retiro para Testemunhas Qualificadas do Matrimônio (todas as regiões)
dia 14 - Oração para leigos
dia 18 - Retiro para Minitros da Comunhão (todas as regiões)

Campanha da Fraternidade 91: Mundo do Trabalho

No segundo sábado de outubro, representantes de oito comissões, cinco regionais, quatro movimentos organizados a nível de Diocese, além da Escola da Fé e da Coordenação de Pastoral, reuniram-se para tratar dos preparativos da CF-91 cujo tema será: O Mundo do Trabalho.

Eram cerca de quarenta pessoas, entre elas quatro padres que, convidados pela Coordenação de Pastoral da Diocese, estiveram no Cepal para dar o pontapé inicial nos trabalhos.

O Pe. Bruno — Coordenador de Pastoral — abriu a reunião falando da importância da Campanha da Fraternidade para a Igreja; surgida em 1964, ela sempre aborda temas que despertam para a orga-

nização dos diversos segmentos. A escolha do tema Mundo do Trabalho para o ano que vem, se deu, principalmente, pelo fato de se comemorar em 91 o centenário da Encíclica "Rerum Novarum" de Leão XII, a primeira Igreja a abordar a vida dos trabalhadores.

Foram apresentadas e discutidas várias sugestões de atividades que poderão enriquecer a CF em nossa Diocese. Todas foram muito bem aceitas, mas as mais votadas foram: os estudos preparatórios no mês de janeiro no Cenfor, que preparará as equipes de animação para atuarem nas paróquias, esclarecendo e conscientizando sobre o tema; a realização de um outro Congresso de trabalhadores, pesquisa sobre a realidade do trabalha-

dor da Baixada e suas famílias na Romaria do trabalhador.

A Coordenação de Pastoral solicitou e todo o grupo assumiu o compromisso da preparação e encaminhamento da CF-91. Para isso, foram acertados os próximos passos: uma comissão, tirada desta reunião, se encarregará de juntar o maior número de dados possíveis sobre a realidade do trabalho na Diocese e Baixada, elaborando e transformar esses dados em subsídios, e mais as pessoas que foram convidadas e não puderam comparecer nesta primeira reunião terão um novo encontro marcado: dia 2 de novembro, às 8,30 horas no Cepal.